

Resumo

Nesta dissertação, é feita uma aproximação à importância dos processos criativos e do uso da criatividade no ambiente organizacional, como alavanca para a inovação. Através da exploração da abordagem sistémica do conceito de criatividade e de técnicas que fomentam o pensamento criativo, pretende-se construir um discurso consistente orientado para as organizações.

A realização deste trabalho, surge num momento em que se torna evidente repensar os modelos de gestão, reciclar mentalidades e encontrar uma forma de lidar com um mundo cada vez mais complexo, veloz e em contínua mutação. Desta forma, é feita uma tentativa de dar resposta à seguinte questão: Como pode ser impulsionada e fomentada a criatividade nas organizações?

Aqui, são apresentados os diferentes paradigmas de abordagem à criatividade, é feito um paralelismo entre criatividade e inovação e é discutida a importância dos processos criativos no seio da organização. As características do sistema criativo organizacional também são exploradas neste trabalho, assim como a dicotomia indivíduo/grupo e a visão sistémica da “5ª disciplina” de Peter Senge.

Posteriormente, é feita uma proposta de concepção de um grupo de criação de ideias, desde as condicionantes internas às condicionantes externas ao indivíduo, para que ocorra o pensamento criativo. Esta proposta de formação de um grupo, é apresentada sob a forma de um ensaio que tem como objecto de estudo o Mestrado em Inovação e Empreendedorismo Tecnológico na Engenharia (MIETE) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Desta forma, pretendeu-se criar um espaço para a produção de perspectivas novas e úteis para o MIETE, cuja estrutura se apresenta como um ponto de intersecção de várias disciplinas. Esta dissertação não almeja que o ensaio de validação do método apresentado seja exaustivo, pretende apenas aplicar alguns conceitos que foram apresentados, de modo a validar a sua utilidade no âmbito organizacional.

Dado o estudo realizado, foram formuladas as seguintes conclusões:

- o A rápida mudança e a mutação, são uma constante nos dias de hoje e é necessário criar ferramentas operativas para lidar com esta nova realidade;

- o Uma perspectiva sistémica e holística facilita a compreensão do mundo intra e extra organizacional, permitindo encontrar padrões, descobrir oportunidades e descobrir falhas a colmatar;
- o Da intersecção de campos diferentes, surgem as melhores ideias que fomentam a inovação;
- o É nos locais menos óbvios que se podem operar grandes mudanças, e;
- o Do trabalho de equipa, surgem resultados muito mais interessantes do que do trabalho individual, sendo que o todo é muito mais do que a simples soma das suas partes.

Nesta dissertação, a defesa da perspectiva sistémica da criatividade é orientada para as organizações. No entanto, como se trata de uma mudança de perspectiva, esta terá de ser posta em prática pelo indivíduo para, assim, se alargar aos domínios sociais e organizacionais.

Na actualidade, não é possível imaginar um trabalho sobre organizações, criatividade e inovação sem a presença da mudança - no indivíduo, nos comportamentos sociais, económicos, culturais e ambientais.

Palavras-chave: Criatividade, Organizações, Inovação, Perspectiva Sistémica, Mudança, Intersecção.

Abstract

This dissertation approaches the importance of creative processes and the use of Creativity in organizational environments, as a leveraging tool for Innovation.

Through a systemic approach of Creativity and creative techniques, we seek to build a consistent and organization-oriented discourse.

The realization of this dissertation happens in a time when rethinking management models, as well as recycling mentalities and finding ways to deal with a world ever more complex, fast and in continuously changing, is clearly needed. Thus, an attempt is made

in order to respond to the following question: How can Creativity be prompted and encouraged in organizations?

Here, different paradigms of Creativity approaches are presented, a correspondence between Creativity and Innovation is made and the importance of creative processes within the organization is discussed. The characteristics of the Organizational Creativity System are also explored in this work, as well as the individual/group dichotomy and Peter Senge's "fifth discipline".

The creation of an ideation group will also be proposed, from the individual internal and external constraints so that the creative thinking occurs. This essay intends to study the ideation group towards the MSc in Innovation and Technological Entrepreneurship (MIETE), opening space to the production of new and useful ideas. MIETE's structure works as a meeting point for the innovation process, technology transfer and new venture creation. The proposed essay does not intend to be a thorough validation of the method presented, aiming instead to prove the organizational utility of some of these concepts.

Considering the undertaken study, the following conclusions were made:

- o Fast changes and transformations are continuous nowadays, and operational tools are needed to deal with such reality;
- o A systemic and holistic perspective helps to understand the organizational inworld and out-world, allowing pattern identification and the pinpoint of opportunity gaps and flaws;
- o From the intersection of different fields, come the best ideas to promote Innovation;
- o The major changes can happen in the less obvious places;
- o Results emerging from team work tend to be much more interesting than those resulting from individual work.

In this dissertation, the defense of the systemic perspective of Creativity is oriented toward the organizations. However, being a change of perspective, this will have to be put to practice by the individual, so it can broaden itself to the social and organizational domains.

Nowadays, a work concerning organizations, Creativity and Innovation cannot be imagined without the inclusion of the concept of change – in the individual, as well as in social, economical, cultural and environmental behaviors.

Keywords: Creativity, Organizations, Innovation, Systemic perspective, Change, Interaction.